

PLANO DE ENSINO Projeto Pedagógico: 2017

Curso: Pedagogia

Disciplina: Problemas de Aprendizagem

Carga horária: 40

Aulas/Semana: 4

Termo Letivo: 4º

1. Ementa (sumário, resumo)

Aprendizagem e Educação; O aprender e o não aprender; Distinção entre obstáculos de aprendizagem e obstáculos de escolarização; Os obstáculos da aprendizagem; obstáculos de natureza motora e cognitiva; Situação de não aprendizagem relacionada à atenção, memorização, linguagem, leitura e cálculo; O papel da Família no processo de aprendizagem. Prevenção, avaliação e intervenção pedagógica. Possibilidades de intervenção docente.

2. Objetivos Gerais

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
 - Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
 - Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções. Científico-educacionais.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

3. Objetivos Específicos

A disciplina Problemas de aprendizagem, especificamente, pretende contribuir para que o graduando conheça, reflita e compreenda as causas dos problemas de aprendizagem de seus alunos e sobretudo, as possibilidades e limitações dos professores diante desses problemas.

4. Conteúdo Programático

Os Problemas de aprendizagem e a produção do fracasso escolar

- 1.1 O aprender e o não aprender.
- 1.2 Obstáculos de aprendizagem ou de escolarização?
- 1.3 A cristalização da incapacidade de aprender.

2. DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

- 2.1 Diferenciação entre transtorno, distúrbio e dificuldade de aprendizagem.
- 2.2 Fatores etiológicos

3. TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

- 3.1 Distinção entre TDA e TDAH.

3.2 Possíveis intervenções

4. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LEITURA

4.1 A aquisição da leitura

4.2 Os alunos com dificuldades na aprendizagem da leitura

4.3 Possíveis intervenções

5. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA ESCRITA

5.1 Aquisição da linguagem escrita

5.2 Os problemas de aprendizagem da escrita

5.3 Possíveis intervenções

6. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

6.1 A aprendizagem dos conceitos matemáticos

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final (ou Prova Substitutiva)**.

A **Avaliação Livre** é o resultado da soma entre as notas mensais atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo (**Avaliação Mensal**) e a **Nota de Observação**, conforme a equação abaixo:

$$N_L = N_1 + N_2 + N_3 + N_4 + N_5$$

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação	Objetivos Principais
-----------	----------------------

Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes);• Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Exame Substitutivo (0,0 a 5,00 pontos)		<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

O critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_L + N_P \text{ (ou } N_S \text{)}$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

N_L = Nota da Avaliação Livre (0 a 5,00 pontos);

N_P = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

N_S = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez)** pontos.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em instituições de ensino e aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

BOSSA, N. A. Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: Artmed
DOCKRELL, J.; McSHANE, J. Crianças com dificuldades de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed.
PATO, M. H. S. A produção do fracasso escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo.

8. Bibliografia Complementar

GARCIA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed

ROTTA; OHLWEILWER; RIESGO. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed.

SMITH, C.; STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de a-z. Porto Alegre: Penso.

VIANIN, P. Estratégias de ajuda a alunos com dificuldades de aprendizagem. Porto Alegre: Penso.

WEISS, M. L. L.; WEISS, A. Vencendo as dificuldades de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro: WAK.

Novo Horizonte, fevereiro 2017.